

Palestra sobre Gestão de Riscos

Gerson Eduardo de Oliveira

#Pública

BANCO DO BRASIL



Edifício
Banco do Brasil

Brasília (DF), 30.08.2019.



Não
guarde
suas
dúvidas



Não durma



Ficarei satisfeito
com muitas
perguntas



Só
respondo
se souber



Não fique entediado



*“Se eu escuto, eu esqueço.
Se eu vejo, eu lembro.
Se eu faço, eu entendo.”*

Confúcio

551 - 479 A.C.

1 Motivação & Conceitos

2 Gestão de Riscos & Riscos

3 Mensagens Finais

AMBIENTE

- ↘ Crises
- ↘ Regulação e Supervisão

CONCORRÊNCIA

- ↘ Pressão Competitiva
- ↘ Redução de Margens



CLIENTES

- ↘ Mais Sofisticados
- ↘ Necessidade de Produtos diferenciados
- ↘ Internacionalização

Crescente importância da Gestão de Riscos

Uma definição sobre a expressão RISCO

Possibilidade de o resultado **realizado** ser diferente do resultado **esperado**

Navio Costa Concordia, naufragado em frente a ilha de Giglio, Itália



A onça e o jacaré



A experiência pode ser diferente da esperança

Exemplos de Tipos de Riscos



Risco de Estratégia

Risco de Modelo

Risco Regulatório

Risco Socioambiental

Risco de Contágio

Risco País

Risco Operacional

Risco de Mercado

RISCO DE CRÉDITO

Risco Legal

Risco Atuarial

Risco de Concentração de Crédito

RISCO DE LIQUIDEZ

Risco de Taxa de Juros Banking Book

Risco de Reputação

Risco de Crédito da Contraparte

“Achei que fosse morrer com uns 75 anos. Estou com 87. Calculei mal e gastei tudo antes da hora. Hoje, vivo com uma aposentadoria R\$ 1.588,00 e almoço de favor aqui.”

Exemplos de Tipos de Riscos



Foco em Riscos Relevantes



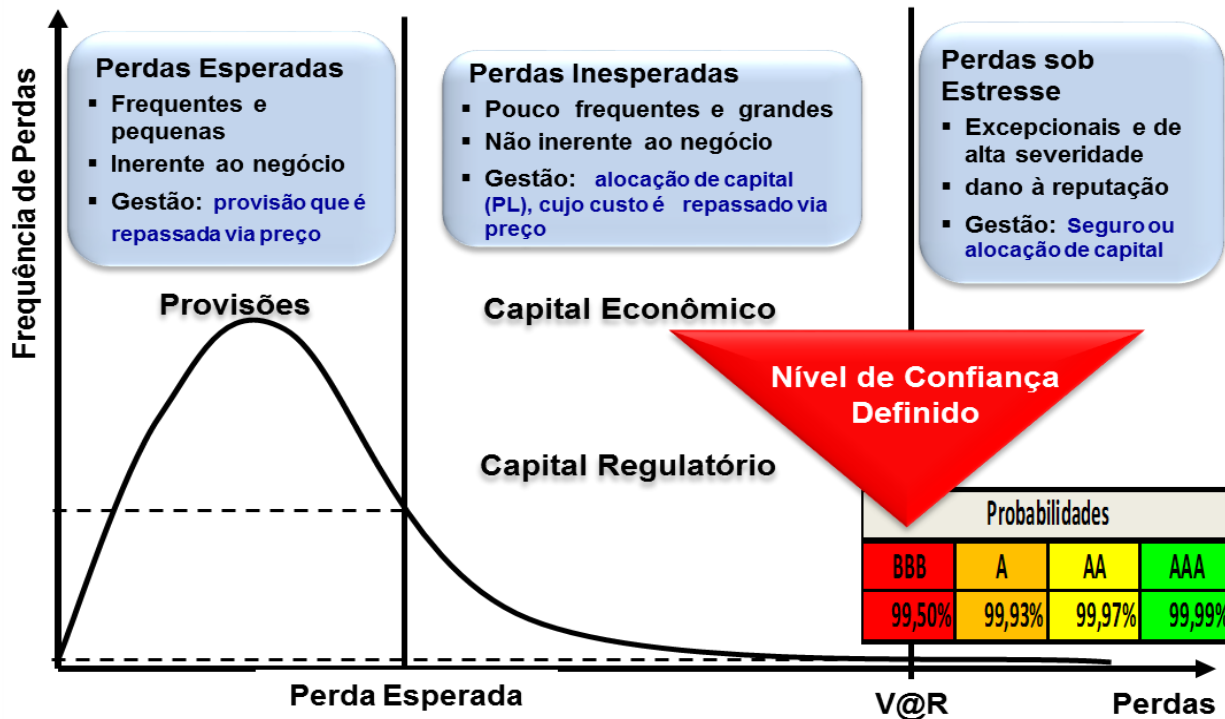
Foco em Riscos Relevantes

Aspectos **Qualitativos**

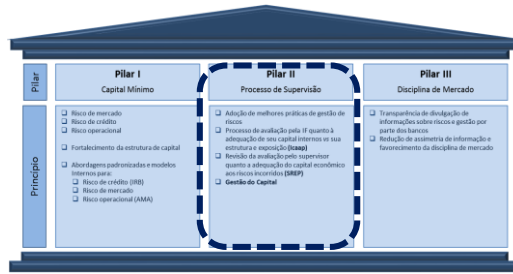


Tá olhando o quê?
Vai encarar?

Aspectos **Quantitativos**



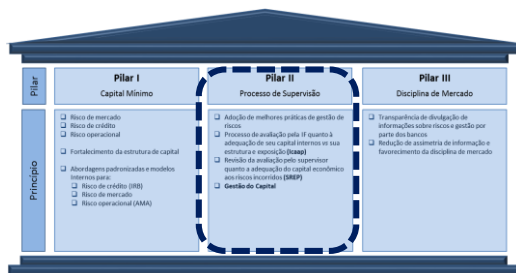




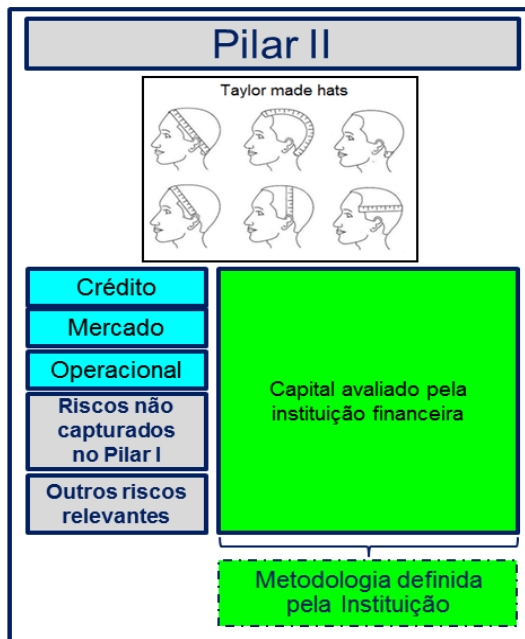
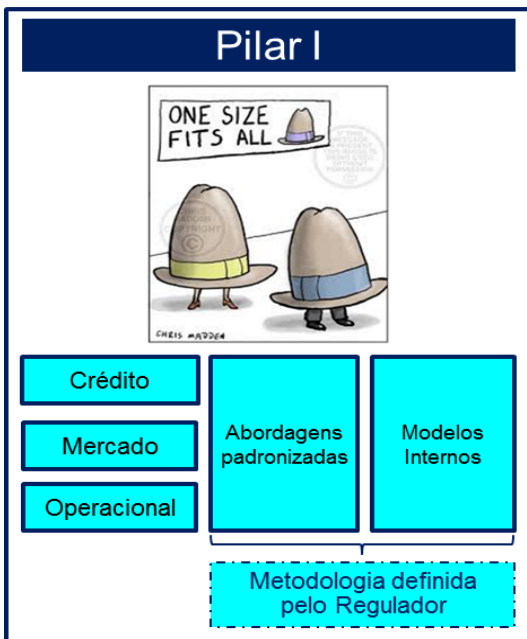
PILAR II

1º Princípio

“Bancos devem possuir processo para avaliação de adequação de capital em relação ao seu perfil de risco (ICAAP) e estratégia para manutenção de seu nível de capitalização (Gestão de Capital).”



PILAR II



- Assegurar o comprometimento da Alta Administração
- Incentivar o desenvolvimento de técnicas avançadas de avaliação de riscos
- Garantir a disponibilidade de capital suficiente para suportar riscos

Resolução CMN 4.557/17, Art. 2º.

As instituições financeiras devem implementar estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos:


- a) compatíveis com o modelo de negócio, com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades e dos processos da instituição;*
- b) proporcionais à dimensão e à relevância da exposição aos riscos, segundo critérios definidos pela instituição;*
- c) adequadas ao perfil de riscos e à importância sistêmica da instituição; e*
- d) capazes de avaliar os riscos decorrentes das condições macroeconômicas e dos mercados em que a instituição atua.*

Resolução CMN 4.557 – Governança

Importantes Tópicos



Importantes Referências




BANCO CENTRAL DO BRASIL

RESOLUÇÃO Nº 4.557, DE 23 DE FEVEREIRO DE 2017


Dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e a estrutura de gerenciamento de capital.

Basel Committee
on Banking Supervision




**Core Principles for Effective
Banking Supervision**

September 2012



BANK FOR INTERNATIONAL SETTLEMENTS



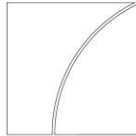
**Principles for An
Effective Risk Appetite Framework**

18 November 2013


Basel Committee
on Banking Supervision

Guidelines

Corporate governance
principles for banks



July 2015



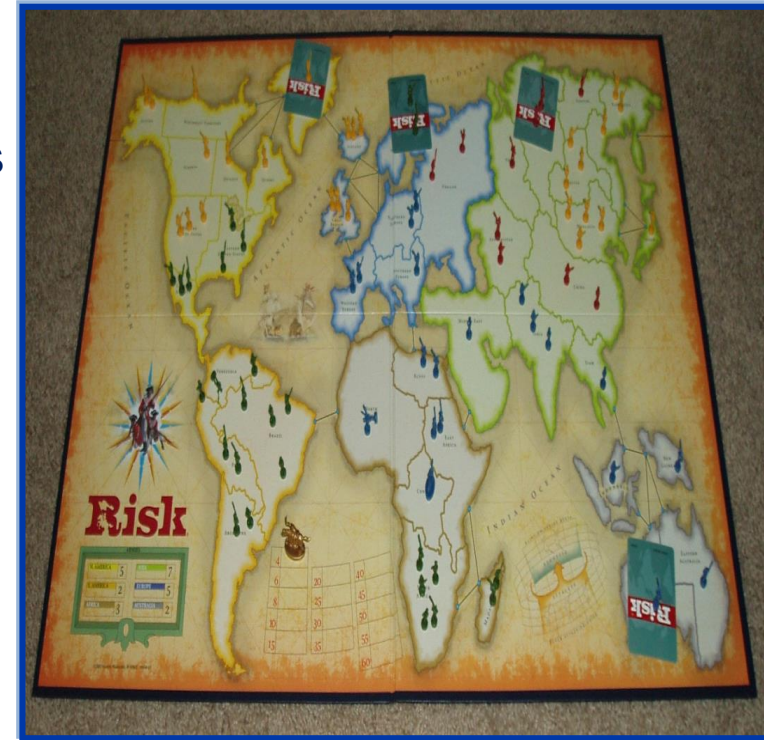
BANK FOR INTERNATIONAL SETTLEMENTS

1 Motivação & Conceitos

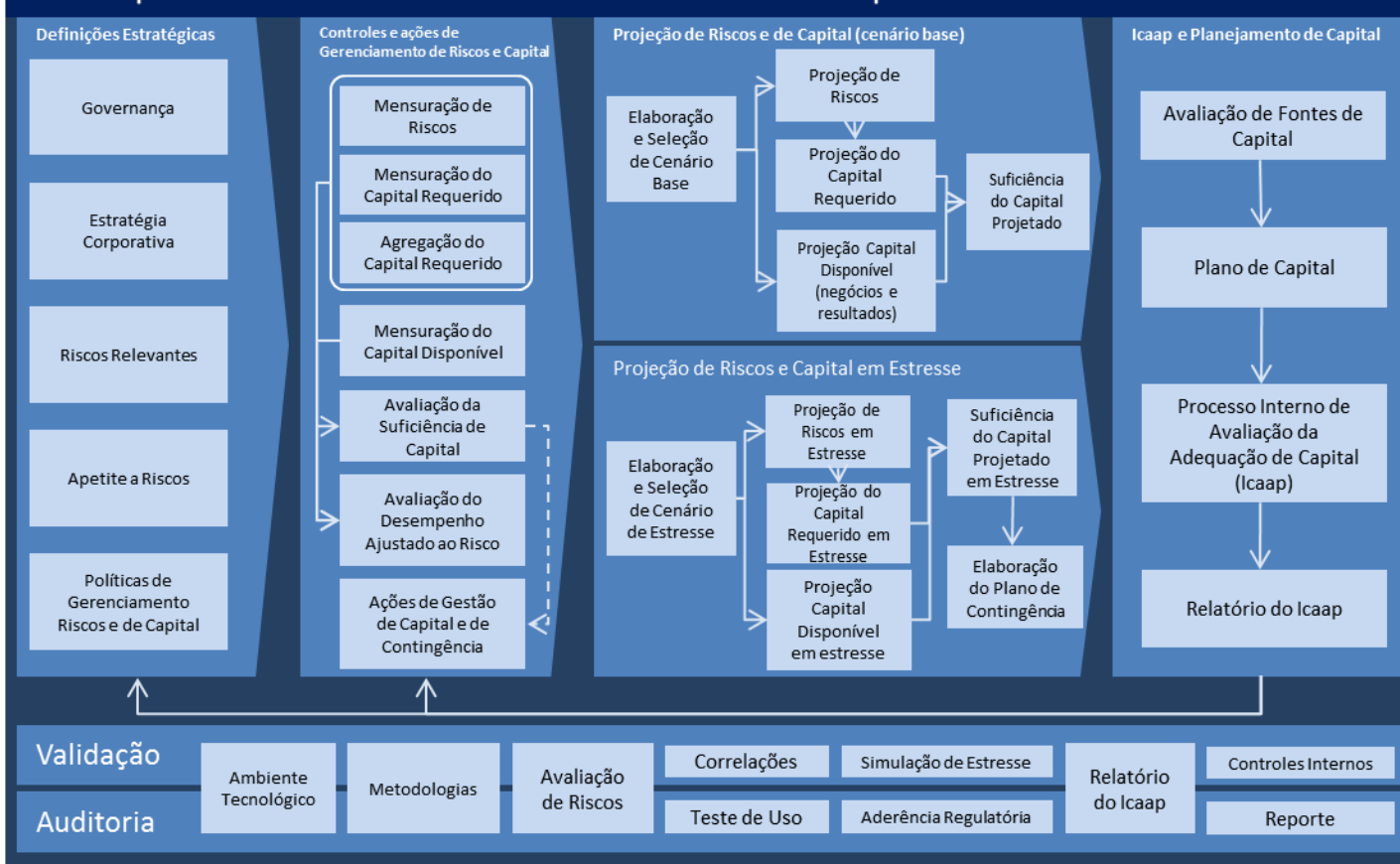
2 Gestão de Riscos & de Capital

3 Mensagens Finais

- ❑ Estrutura Organizacional
- ❑ Processo de Gestão de Risco
- ❑ Identificação e Avaliação de Riscos Relevantes
- ❑ Apetite e Tolerância a Riscos
- ❑ Políticas de Riscos e Capital
- ❑ Estrutura de Limites
- ❑ Testes de Estresse
- ❑ Plano de Capital
- ❑ Relatórios para Alta Administração
- ❑ Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital

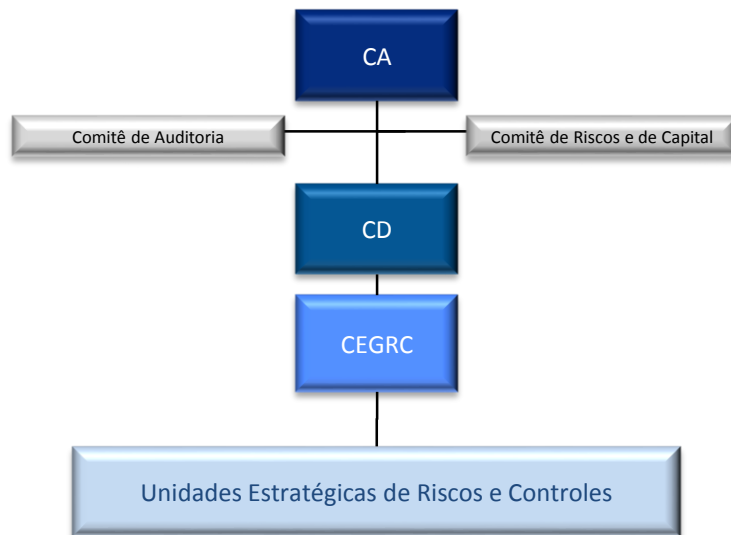


Macroprocessos Gestão de Riscos e Gestão de Capital

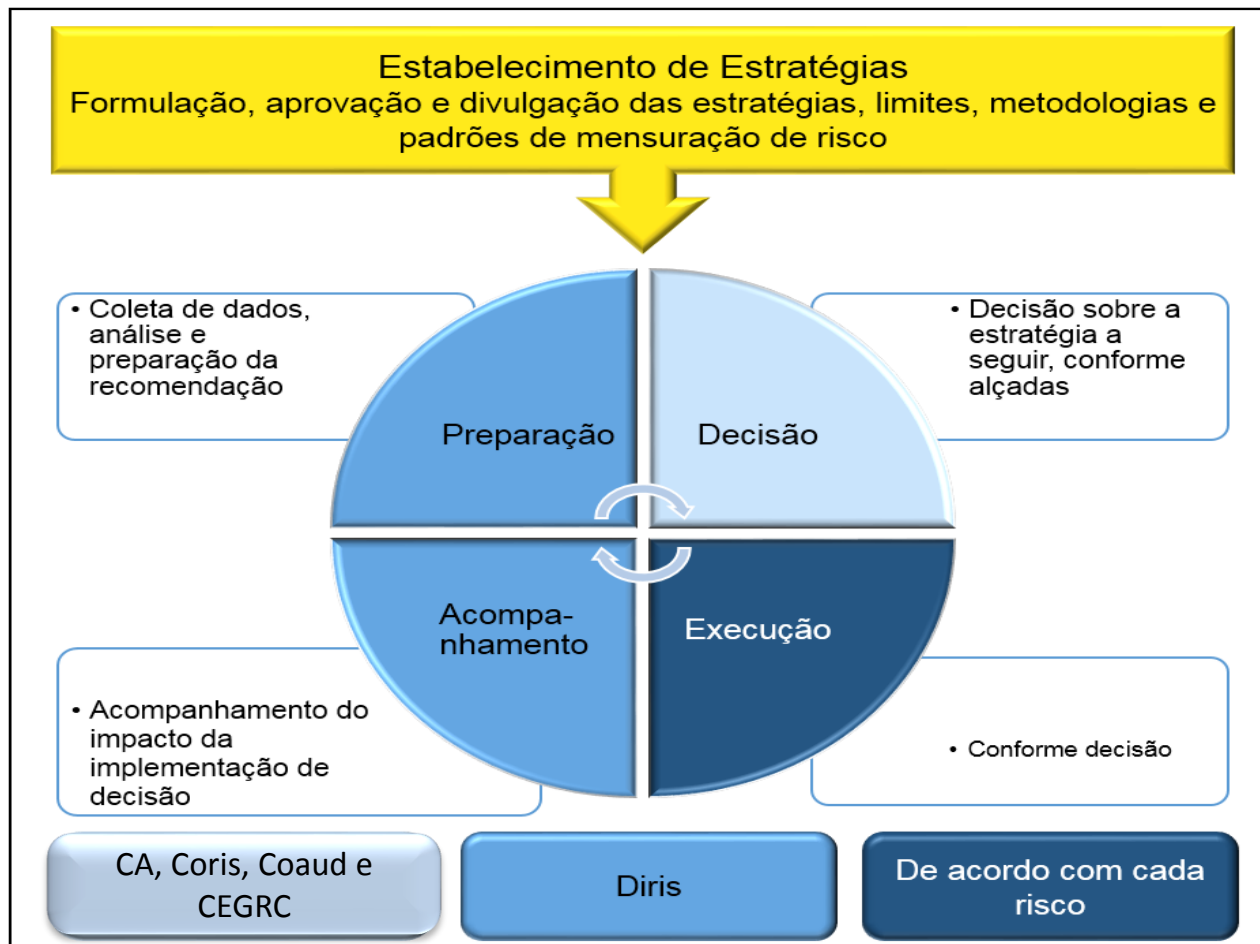




Comitês Estratégicos



CA Conselho de Administração
CD Conselho Diretor
CEGRC Comitê Executivo de Gestão de Riscos, Controles Internos, Ativos, Passivos, Liquidez e Capital



Definições Estratégicas

Governança

Estratégia Corporativa

Riscos Relevantes

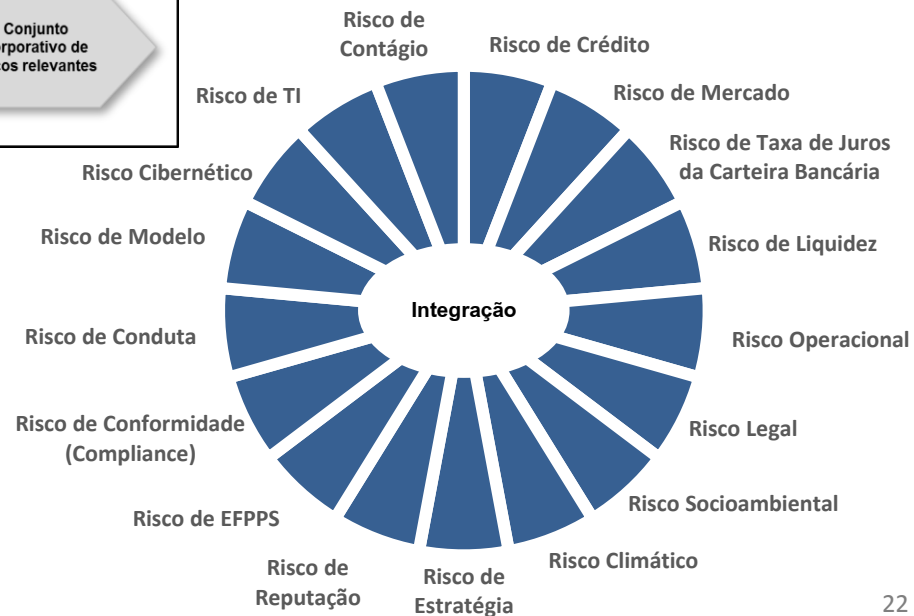
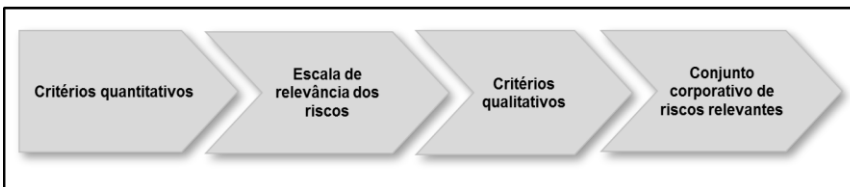
Apetite a Riscos

Políticas de Gerenciamento de Riscos e de Capital

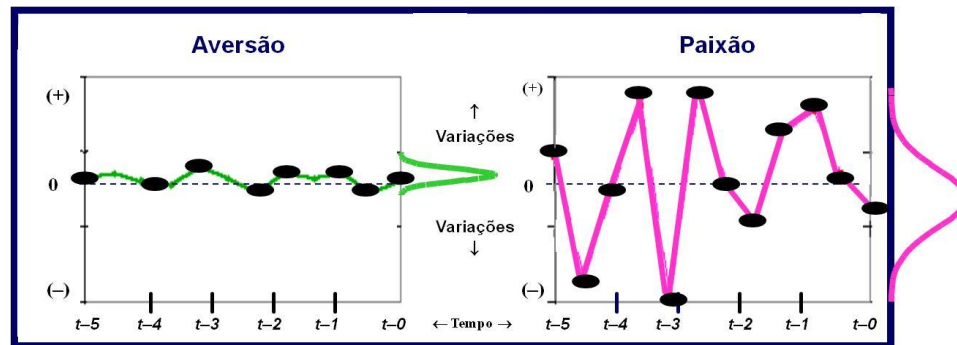
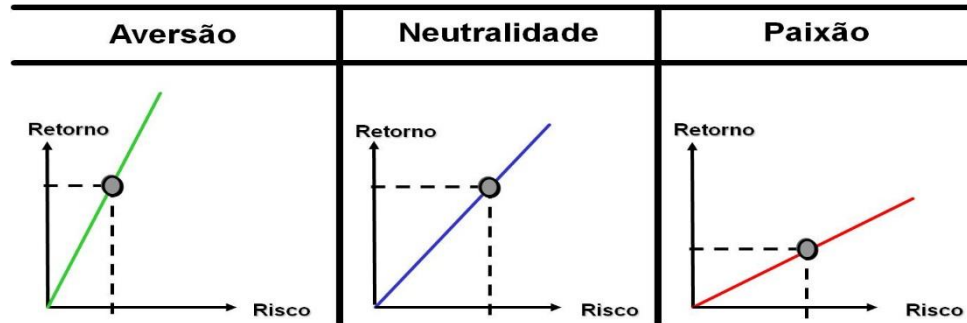
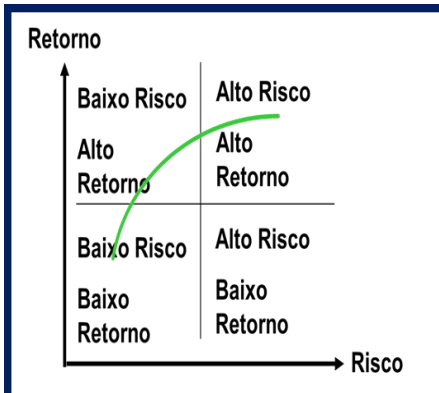
Inventário de riscos



Riscos relevantes



Nível máximo de risco que a Instituição aceita incorrer para atingir seus objetivos



Resolução CMN 4.557/17, Art. 7º.

A estrutura de gerenciamento de riscos deve prever:

a) políticas e estratégias para o gerenciamento de riscos, claramente documentadas, que estabeleçam limites e procedimentos destinados a manter a exposição aos riscos em conformidade com os níveis fixados na Declaração de Appetite e Tolerância a Riscos

A definição do apetite e tolerância a riscos é tão importante quanto a Estratégia Corporativa



Não se trata de uma exigência regulatória, mas, sim, de fundamental instrumento para a gestão empresarial

Os tomadores de riscos devem ter um farol que os guie

Controle dos limites deve ser efetivo em vários níveis:

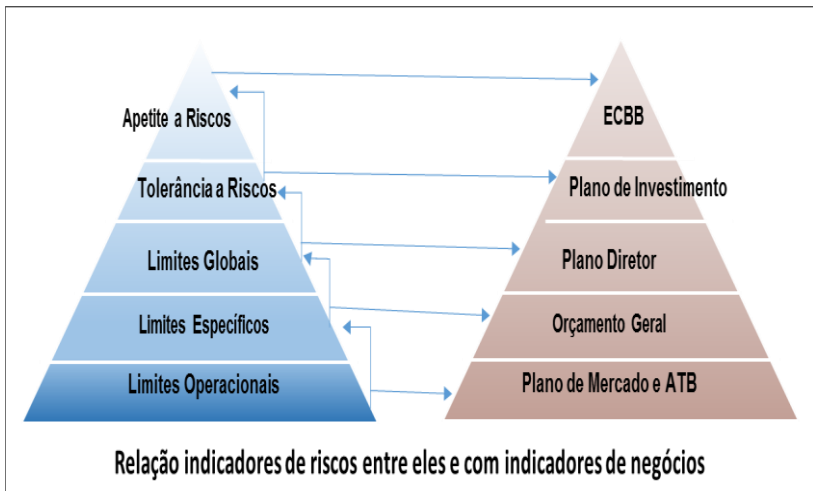
- Indicadores Sistêmicos e
- Indicadores por Segmentos



Estrutura de Appetite a Riscos



Alinhamento estratégico



Sistema de Controles Internos



Reportes

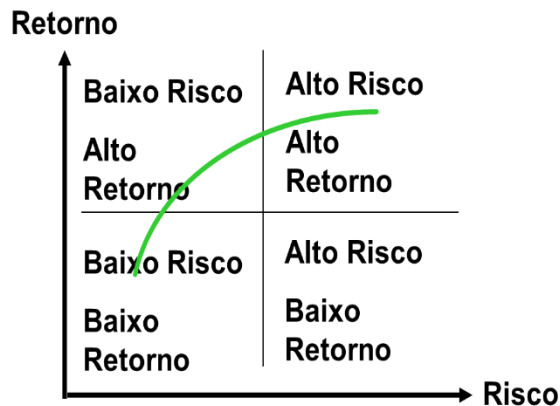




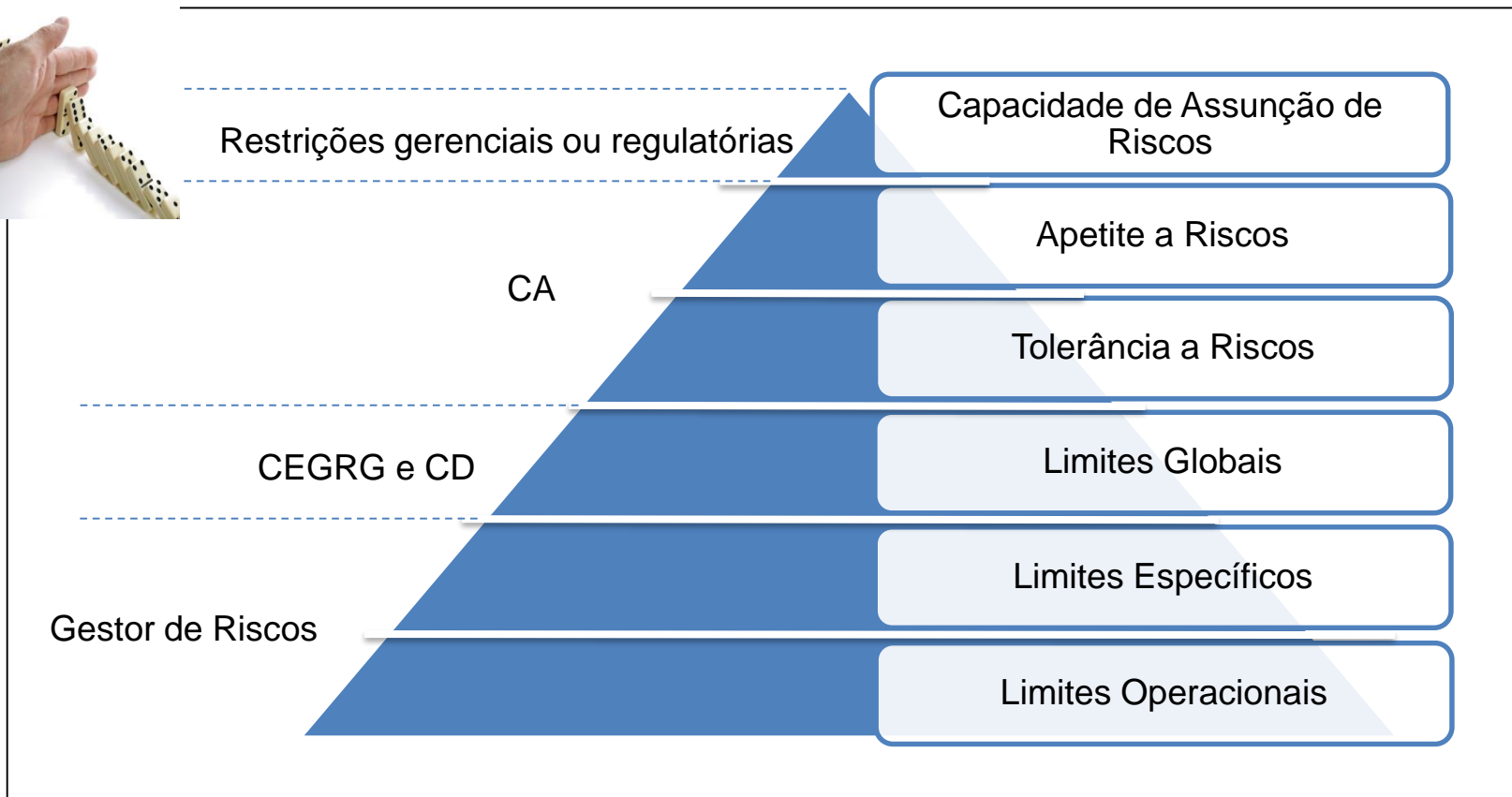
Políticas são orientações sobre comportamentos que a Empresa deve adotar em determinadas situações definidas previamente. Retratam padrão comportamental geral

Exemplo de enunciado da Política de Gerenciamento de Capital

Definimos os planos estratégicos, as metas negociais e os orçamentos, respeitando os indicadores de adequação de capital e de retorno ajustado a risco



Hierarquia de limites e alçadas decisórias



Recapitulando: Provisão, Alocação de Capital & Estresse



#pública

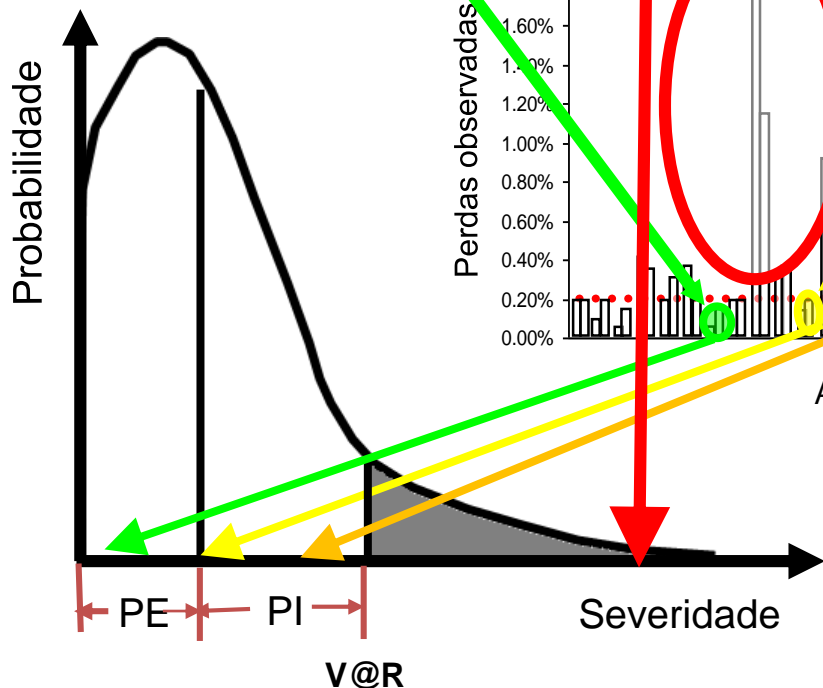
Perda Observada < Perda Esperada

Perda Observada = Perda Esperada

Perda Observada > Valor em Risco

Perda Observada > Perda Esperada

Média = Perda Esperada



PE: Perda Esperada
PI: Perda Inesperada
V@R: Valor em Risco = PE + PI
PO: Perda Observada
PsE: Perda sob Estresse

Uma definição

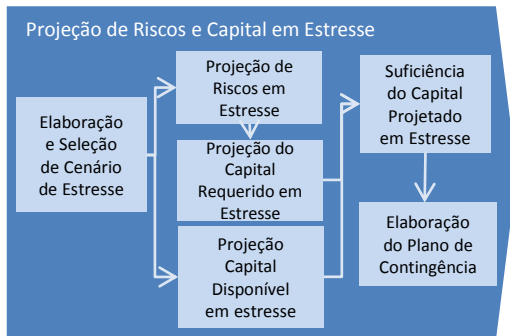
Exercício de avaliação prospectiva dos potenciais impactos de eventos e circunstâncias adversos na instituição ou em um portfólio específico.



Cenário de Normalidade



Cenário de Estresse



Testes de Estresse



#pública

Evolução da taxa de câmbio (USD)

Data: 23/09/2015
Valor: 4,1461

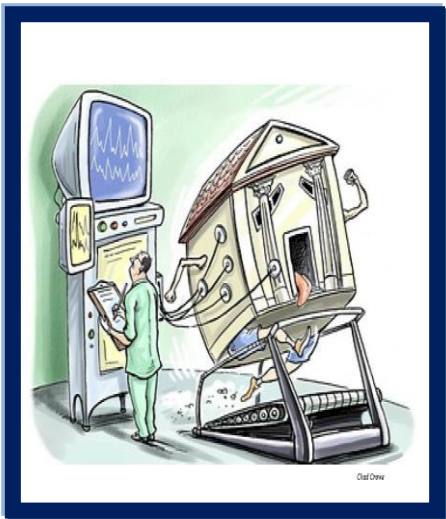




USO DO TESTE DE ESTRESSE

- ❑ Identifica vulnerabilidades
- ❑ Avalia impactos na Instituição ou portfólios
- ❑ Resultados dos testes auxiliam:
 - ✓ na identificação, na mensuração, na avaliação, no monitoramento, no controle e na mitigação dos riscos
 - ✓ nas decisões estratégicas
 - ✓ na revisão do apetite a riscos, das políticas, das estratégias e dos limites estabelecidos
 - ✓ na elaboração de planos de contingência





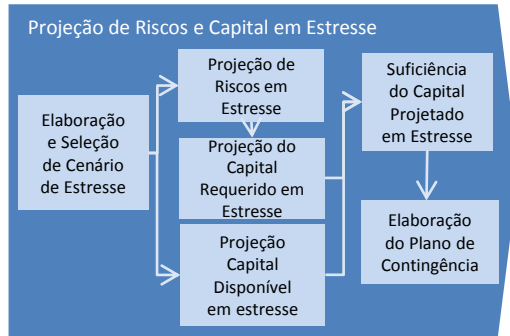
Grau de Abrangência



Análise de Sensibilidade

Análise de Cenários

Grau de Complexidade

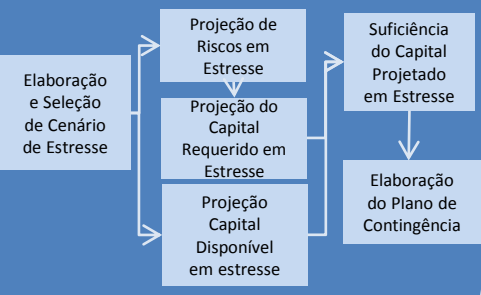


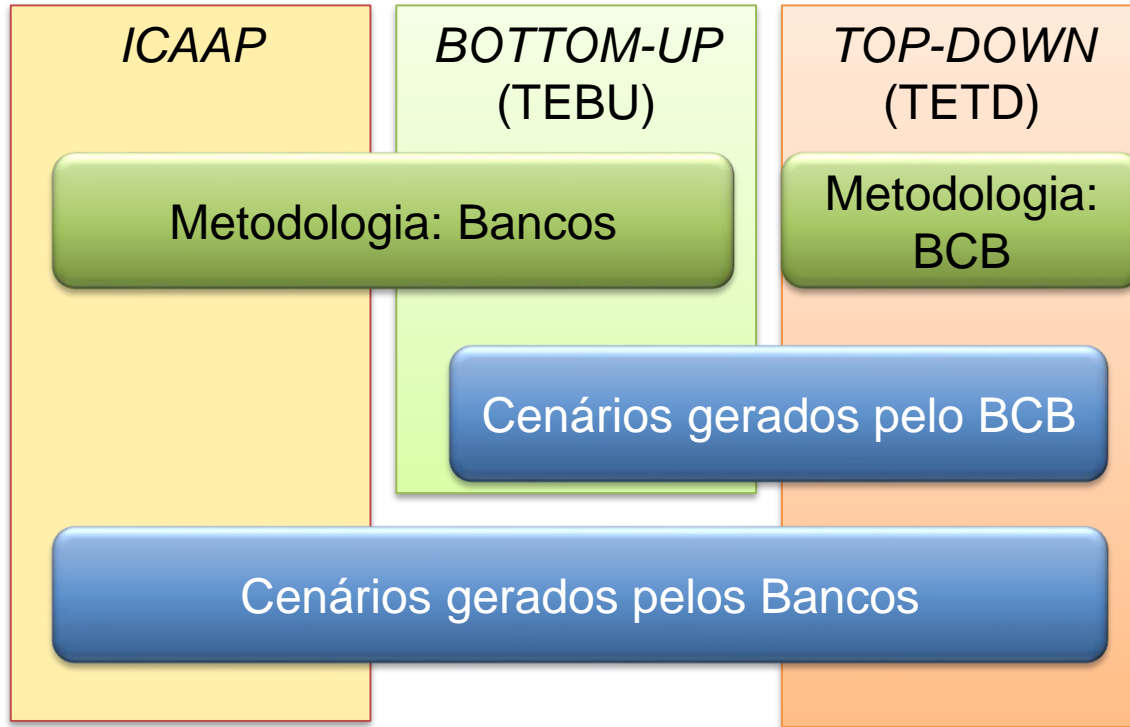


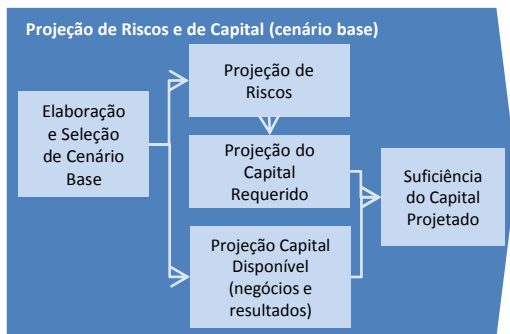
Teste de Estresse Integrado

- ✓ Mensurar o impacto, para a Instituição, de determinado cenário aplicado de maneira consistente em todos os riscos
- ✓ Entender como os ciclos econômicos afetam, de forma conjunta, a necessidade de capital e o capital disponível da Instituição
- ✓ Compreender a sensibilidade da necessidade de capital e capital disponível para possíveis alterações do perfil de risco
- ✓ Produzir informações que permitam o efetivo de gerenciamento de capital

Projeção de Riscos e Capital em Estresse





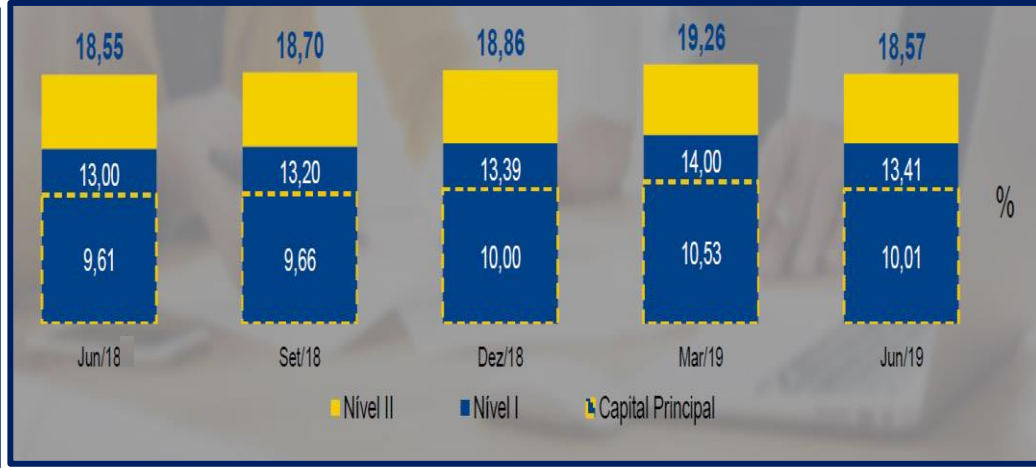
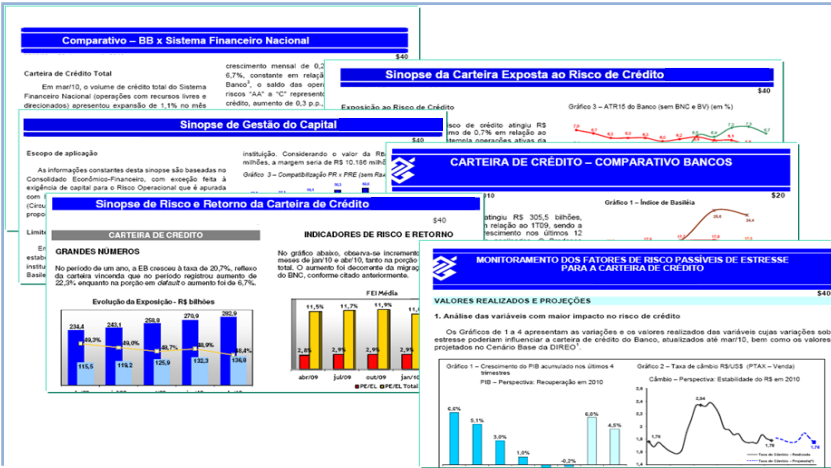


Projeção de riscos e de capital

- ✓ Cenários corporativos
- ✓ Projeção dos riscos
 - Impacto dos riscos de crédito, mercado, operacional e demais riscos relevantes nos negócios e na necessidade de capital, quando aplicável
- ✓ Projeção dos negócios
 - Orçamento
 - Desempenho dos negócios do Banco
 - Desempenho dos negócios das ELBB
 - Avaliação da estratégia
- ✓ Projeção dos resultados
- ✓ Projeção da suficiência de capital (mínimo 3 anos)



Relatórios para a Alta Administração



Indicadores de Capital	Quando projeções indicarem prazo de descumprimento dos limites (em meses)						
	0 a 6	7 a 12	13 a 18	19 a 24	25 a 30	acima de 31	
Meta	ICP	[Grid of colored cells representing risk status]					
Apetite	ICP Prudencial	[Grid of colored cells representing risk status]					
	ICN1 Prudencial	[Grid of colored cells representing risk status]					
	IB Prudencial	[Grid of colored cells representing risk status]					

■ Estado crítico
 ■ Estado de alerta
 ■ Estado de vigilância

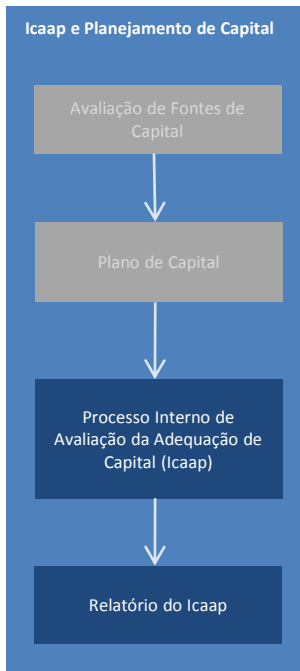


Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital – Icaap



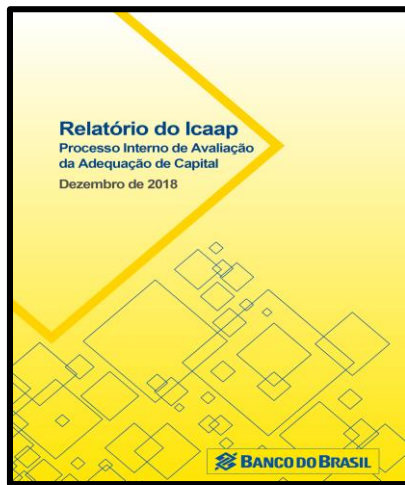
#pública

- ❑ Processo contínuo e integrado de avaliação da adequação de capital frente aos riscos incorridos nos negócios
- ❑ Considera visão atual e prospectiva
- ❑ Objeto de relatório anual à Alta Administração e ao Supervisor Bancário



Relatório

Processo



- Governança
- Estrutura corporativa de gestão de riscos e de capital
- Identificação de riscos
- Apetite a Riscos
- Plano de Capital
- Plano de Contingência de Capital
- Gestão dos riscos
 - Políticas
 - Estrutura
 - Processos de gestão
 - Técnicas de mensuração
 - Teste de estresse
 - Infraestrutura de TI

QUANTI tativa



QUALI tativa

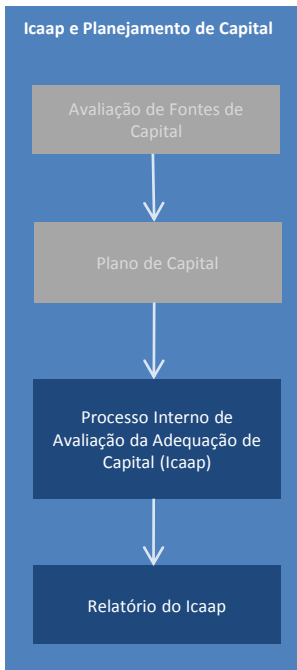
- Mensuração dos risco
- Avaliação da necessidade de capital
- Visão prospectiva de riscos e capital
- Vínculo com a estratégia e orçamento

- Autoavaliação dos processos
- Plano de ação para melhorias identificadas

Aspectos Quantitativos



Riscos cobertos sob o Pilar 2

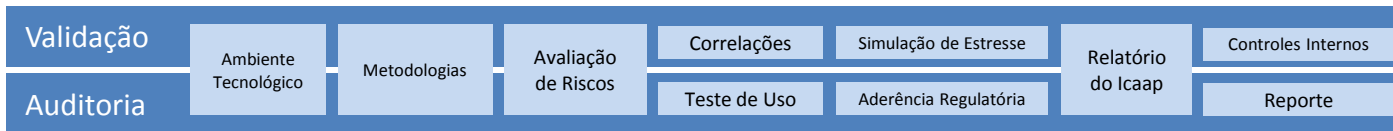


Riscos cobertos sob o Pilar 1

Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital – Icaap



#pública



2ª e 3ª
linhas de
defesa

Auditoria (Resolução CMN 4.557/17, Art. 52)

Os processos relativos ao gerenciamento de riscos e ao gerenciamento de capital devem ser avaliados periodicamente pela auditoria interna da instituição.

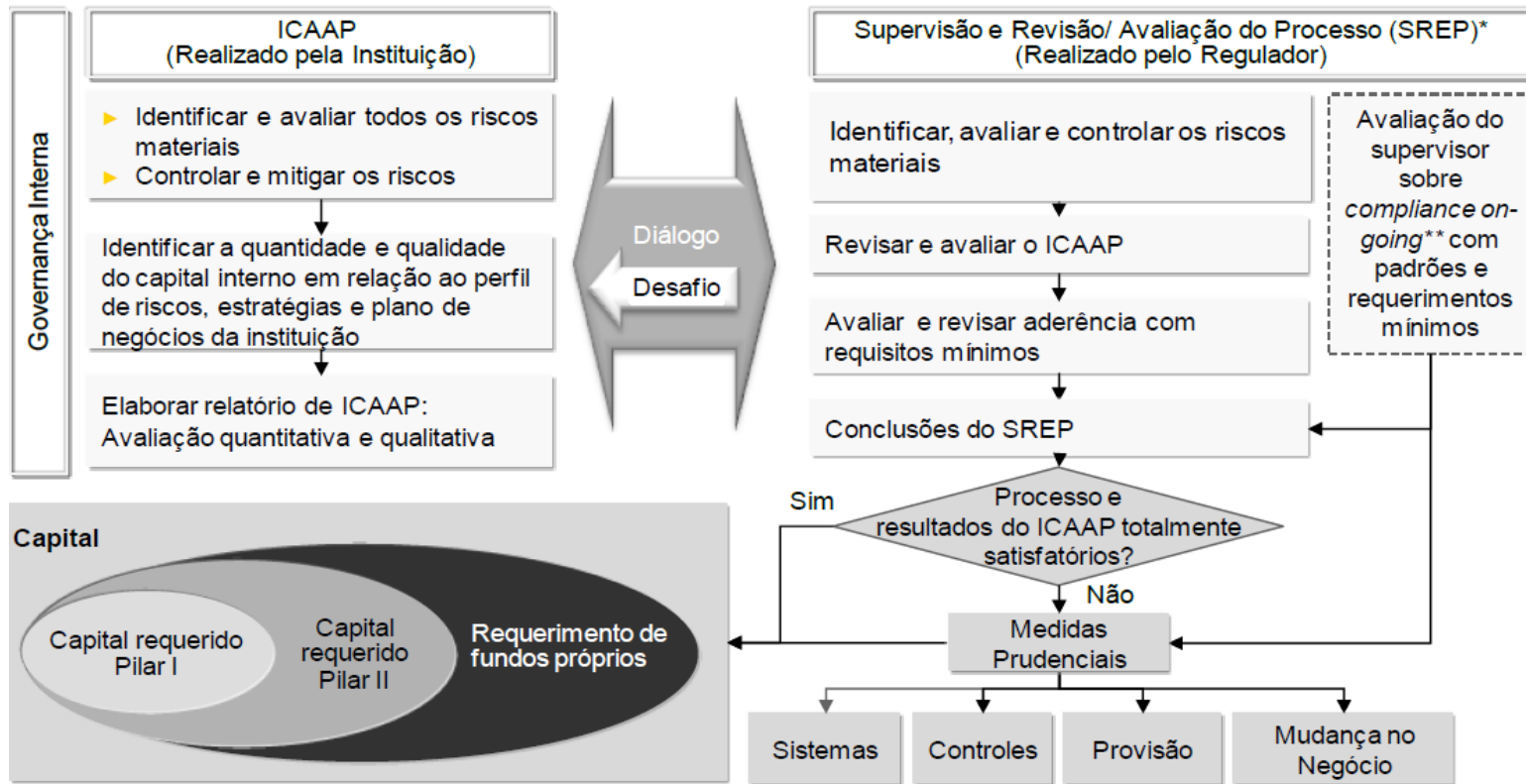
Validação (Circular 3.846/17 - Art. 4º)

Submetido a um processo de validação independente que avalie, no mínimo a(s):

- ✓ metodologias e premissas utilizadas nas estimativas de necessidade de capital;
- ✓ estimativas de correlação, quando utilizada;
- ✓ inclusão de todos os riscos relevantes;
- ✓ abrangência, consistência, integridade, confiabilidade dos dados de entrada e independência de suas fontes;
- ✓ consistência e confiabilidade das informações que compõem o Relatório do Icaap;
- ✓ a consistência e a coerência entre as informações do Relatório do Icaap e do Plano de Capital e Plano de Contingência de Capital.



SREP: Revisão do ICAAP pelo Supervisor



* Sigla em inglês definido no documento "EBA - Guidelines on the Application of the Supervisory Review Process under Pillar 2 (Jan/2006)"

** Processo interno da instituição que assegure o contínuo monitoramento das mudanças regulatórias e o seu cumprimento

1

Motivação & Conceitos

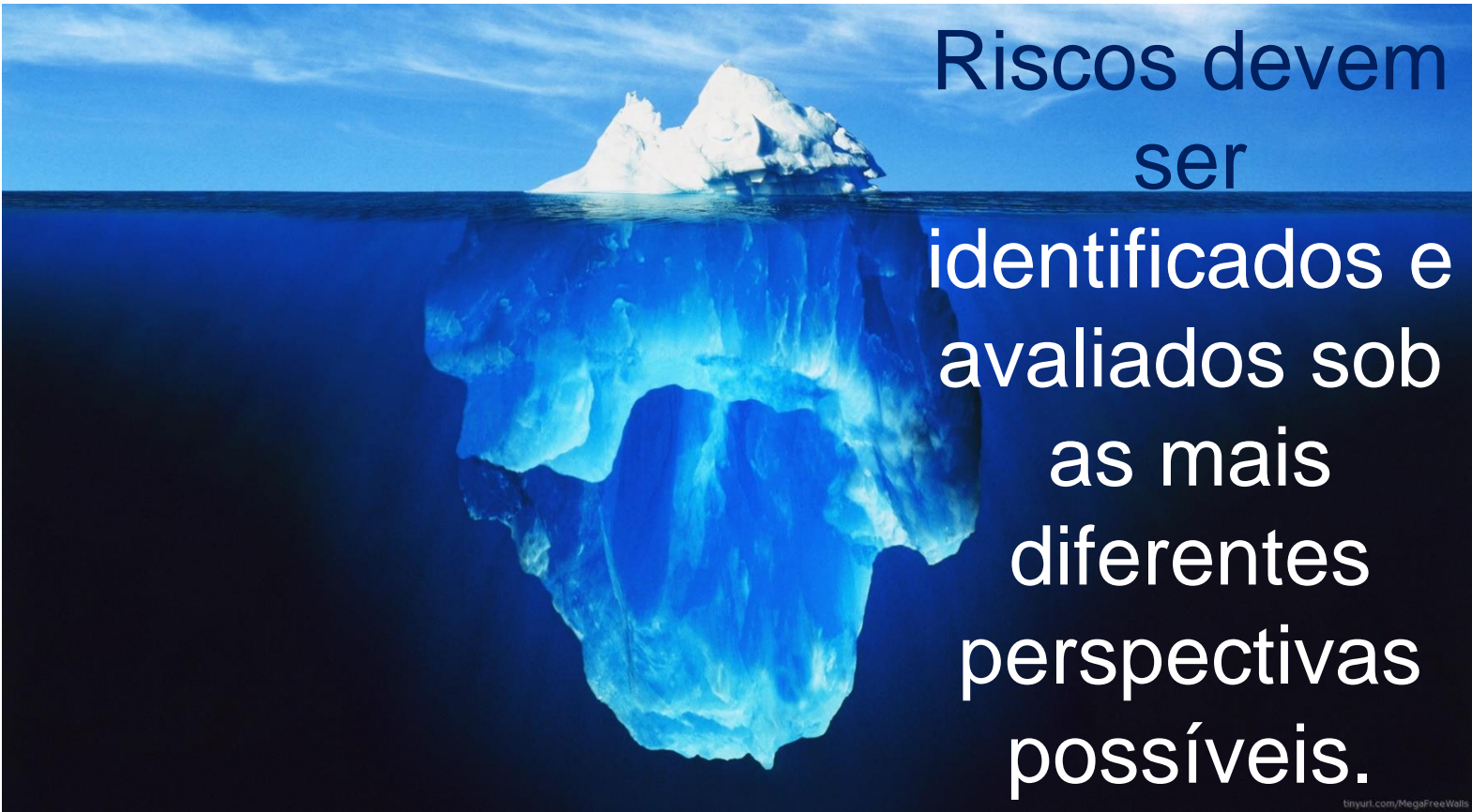
2

Gestão de Riscos & de Capital

3

Mensagens Finais

Identificação e Avaliação de Riscos



Riscos devem
ser
identificados e
avaliados sob
as mais
diferentes
perspectivas
possíveis.

Cultura de Riscos

#pública



Durante as crises,
aprende-se mais
sobre gestão de
riscos do que em
outros momentos.

Modelos & Sistemas

Não basta comprar os melhores
modelos e sistemas...



... é preciso saber pilotar.

Gestão de Negócios e Gestão de Riscos

#pública

Benefícios

- ✓ Mais solidez e estabilidade
- ✓ Maior competitividade
- ✓ Melhor classificação nas agências de *rating*
- ✓ Redução do Custo de Captação no mercado
- ✓ Possibilidade de ganhos financeiros
- ✓ Transparência
- ✓ Aumento da credibilidade com clientes e investidores



Desafios

- ✓ Objetivos de Médio e Longo Prazos
- ✓ Custo de implantação
- ✓ Tecnologia da Informação
- ✓ Cultura do Risco
- ✓ Gerencial x Regulatório
- ✓ Integração dos Riscos
- ✓ Base de Dados
- ✓ Informação
- ✓ Modelagem

Gestão de Negócios e Gestão de Riscos

Por que se arriscar a trabalhar com eletricidade



**Gatonet S. A.
A sua solução em eletricidade**

sem luvas e chinelos???

Os riscos foram identificados?

Os riscos foram avaliados?

Quais os controles necessários para manter o risco em níveis aceitáveis?

Foram incorporados mecanismos de mitigação de riscos?

O processo de gestão de riscos está adequado?

Gestão dos Mecanismos de Incentivos



Os desafios são complexos, mas juntos somos capazes de atingir os nossos objetivos!!!



Muito obrigado pela sua atenção!!!

Palestra sobre Gestão de Riscos

Gerson Eduardo de Oliveira

#Pública

BANCO DO BRASIL



Edifício
Banco do Brasil

Brasília (DF), 30.08.2019.